

Fungitoxicidade do óleo essencial de *Baccharis trimera* sobre o crescimento micelial e germinação de conídios de *Colletotrichum acutatum*, causador da podridão da uva madura

Carine Pedrotti¹; Rute T.S. Ribeiro¹; Joséli Schwambach¹

¹ Laboratório de Controle Biológico de Doenças de Plantas/ Laboratório de Biotecnologia - Instituto de Biotecnologia - Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul – RS - Brasil.
carine_pedrotti@yahoo.com.br

Palavras-chave: Controle alternativo, Óleo essencial, Viticultura, *Colletotrichum acutatum*, *Baccharis trimera*.

No Brasil, o cultivo de uva para a produção de sucos e vinhos está concentrado na região Sul, principalmente na Serra Gaúcha (1), porém os altos índices pluviométricos registrados na região favorecem a ocorrência de doenças fúngicas como a podridão da uva madura causada por *Colletotrichum acutatum* (2). O uso de agroquímicos no combate à doença representa diversos riscos ambientais e o controle alternativo com óleo essencial (OE) pode reduzi-los (3). Este trabalho objetivou avaliar os efeitos do OE de *Baccharis trimera* sobre o crescimento micelial (CM) e germinação de conídios (GC) de *C. acutatum*. Folhas de *B. trimera* foram coletadas e o OE foi extraído de folhas secas por arraste a vapor por 1 h e analisado por CG/EM para identificação química. *C. acutatum* foi isolado de uvas cultivadas em Caxias do Sul - RS. No teste de CM, o OE foi emulsificado com Tween 20 (1:1) e adicionado ao meio BDA autoclavado e fundente (40°C) nas concentrações de 0,0; 0,1; 0,3; 0,5 e 0,7 µL ml⁻¹. O meio de cultura com as diferentes concentrações de OE foram vertidas em placas de Petri de 9 cm (Ø), ao centro cada placa inoculou-se um disco de 5 mm (Ø) da colônia de *C. acutatum*. A incubação foi feita a temperatura de 25°C e fotoperíodo de 12h durante 14 dias. As medições do diâmetro das colônias foram realizadas no 3º, 5º, 7º, 10º e 14º dia após a inoculação. No teste de GC, a suspensão com 1x10⁶ conídios/mL foi obtida a partir da lavagem de uma placa de Petri com uma colônia do fungo com 14 dias crescida em BDA. Alíquotas de 50 µL da suspensão de conídios foram colocadas em microtubos de 1,5 ml contendo 500 µl de caldo de batata dextrose, o OE foi emulsificado com Tween 20 (1:1) e adicionado nas concentrações de 0,0 até 0,4 µL ml⁻¹. Os microtubos foram incubados a 25 °C durante 16 horas. A avaliação foi realizada pela observação de 100 conídios por repetição em microscópio óptico. O composto majoritário encontrado no OE foi o acetato de carquejila (76,53%). No teste de CM, o OE apresentou apenas um efeito fungistático, variando de acordo com a concentração. Para 0,1 µL ml⁻¹ houve uma significativa inibição até o 10º dia quando comparado ao controle e nas concentrações 0,3; 0,5 e 0,7 µL ml⁻¹ houve uma significativa inibição até o 14º dia quando comparado ao controle. No teste GC, a germinação dos conídios foi completamente inibida na menor concentração (0,1 µL ml⁻¹). Esses resultados preliminares sugerem que o OE de *B. trimera* pode ser utilizado no controle alternativo de *C. acutatum*, causador da podridão da uva madura.

1. Protas, J.F.S.; Camargo, U.A. Embrapa Uva e Vinho, 2011, 110 p.
2. Westphalen, S.L.; Maluf, J. R. T. Embrapa Uva e Vinho, 2000, 99 p.
3. Meunier, M.; Steel; C.C. Australian Journal of Grape and Wine Research, 2009, **15**, 223–227.

Agradecimentos: CAPES e UCS.